



2015 **RELATÓRIO DE
ATIVIDADES**
FAI.UFSCar



**Fundação de Apoio Institucional ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico
da Universidade Federal de São Carlos**

2015

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES**

Maio de 2016

São Carlos

Expediente

Reitor da UFSCar
Targino de Araújo Filho
Diretora Executiva da FAI-UFSCar
Lourdes de Souza Moraes

Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira
Prof. Dr. Néocles Alves Pereira
Prof.ª Dr.ª Claudia Raimundo Reyes
Prof.ª Dr.ª Débora Cristina Morato Pinto
Prof.ª Dr.ª Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo
Prof.ª Dr.ª Cláudia Maria Simões Martinez
Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes
Sr. Geraldo Júnior Costa Dias
Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes
Prof.ª Dr.ª Ana Beatriz de Oliveira
Prof.ª Dr.ª Sheyla Mara Baptista Serra
Prof.ª Dr.ª Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Prof. Dr. Sérgio Dias Campos
Prof.ª Dr.ª Kelen Christina Leite
Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida
Prof. Dr. José Carlos Maldonado
Dr. João de Mendonça Naime
Prof. Dr. Luiz Henrique Capparelli Mattoso
Prof.ª Dr.ª Vera Alves Cêpeda
Prof. Dr. Thiago Luiz de Russo
Prof. Dr. Cleiton Augusto Libardi
Sr. Luciano M. Bento Garcia
Sr. Rafael Marchiori Visintin
Dr. José Nelson Martis Diniz
Prof. Dr. Rui Machado
Prof.ª Dr.ª Luzia Sigoli Fernandes Costa
Prof.ª Dr.ª Andréa Soares da Costa Fuentes
Prof. Dr. Fábio Gonçalves Pinto
Sr. Diego Profitti Moretti
Srta. Livia Coelho de Mello

Conselho Fiscal

Prof. Dr. William Saad Hossne
Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves
Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes
Prof.ª Dr.ª Nobuko Kawashita
Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva
Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins
Prof. Dr. Nivaldo Nale
Prof. Dr. Jurandyr Povinelli
Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Relatório Anual de Atividades 2015

Coordenação: Roziane Loureiro Barbosa
Textos: Rogério Gianlorenzo
Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
da Universidade Federal de São Carlos – FAI,UFSCar
Rodovia Washington Luís, km 235 – Caixa Postal 147
CEP 13565-905 – São Carlos – SP
Tel. (16) 3351 9000 – Fax (16) 3351 9008
www.fai.ufscar.br – fai@fai.ufscar.br
CNPJ 66.991.647/0001-30 – I.E. 637.148.460.118

Imagem de capa:

Goma de Mascar (Zirconato de Bário)
Livro “Nanoarte - A arte de fazer arte”
LIEC 2015

Apresentação	...5
1 Destaques 2015	...9
2 Projetos 2015	...15
3 Gestão FAI	...19
4 Principais Indicadores 2015	...23
Desempenho Financeiro	...26
Considerações Finais	...30



Homenagem ao professor Willian Saad Hossne

Considerado o “Pai da Bioética” no Brasil, o professor Saad, como era carinhosamente chamado, faleceu aos 89 anos no dia 13 de maio de 2016. A FAI-UFSCar, por sugestão do seu Conselho Deliberativo, presta esta singela homenagem. Saad, que foi reitor da UFSCar (1979-1983) e integrou o Conselho de Curadores da universidade e o Conselho Fiscal da FAI durante mais de 22 anos, contribuiu de forma decisiva para o crescimento da UFSCar nestes 45 anos. Em 2005, ao comemorar 35 anos, a UFSCar concedeu-lhe o título de *Doutor Honoris Causa*. Graduado em Medicina pela USP, Saad teve uma atuação nacional de extrema relevância. Fundou a Sociedade Brasileira de Bioética e participou da criação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa; foi um dos fundadores, e diretor presidente, da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (posteriormente incorporada à Unesp). Também presidiu a Associação Brasileira de Educação Médica.

Saad escreveu diversos livros, entre eles *Vale a Pena Ser Médico* (1985), *Experimentação com Seres Humanos* (em coautoria com Sonia Vieira, 1987), *Antibanquete: Um Contraponto ao Banquete de Platão* (2008) e *Bioética em Tempo de Incertezas* (em coautoria com Leo Pessini e J. E. Siqueira, 2010). Para a UFSCar e para a FAI foi um imenso privilégio ter William Saad Hossne como dirigente e conselheiro.

(Os membros do Conselho de Curadores da UFSCar e do Conselho Fiscal da FAI, sob a presidência de Saad, se reuniram em 22 de março de 2016 em Sorocaba para aprovar as contas de 2015. O local da reunião foi uma sugestão do professor Saad em homenagem aos 10 anos daquele campus)

Apresentação

O ano de 2015 foi atípico para a FAI.UFSCar. Se por um lado enfrentamos momentos difíceis – seja por questões internas, como a implantação de um novo Sistema Integrado de Gestão (ERP), seja por fatores externos, como um cenário econômico desfavorável – por outro tivemos a oportunidade de encarar, e vencer, grandes desafios, entre eles a bem-sucedida SBPC São Carlos.

A crise política e econômica que atingiu o País em 2015, atrelada a uma economia mundial em queda, também nos impactou. Apesar de todos os nossos esforços, os números mostram um desempenho financeiro aquém do esperado. A receita da FAI, constituída pelos custos operacionais dos projetos, não apresentou um crescimento que pudesse fazer frente às despesas e gerar um superávit relevante para apoiar os Programas de Fomento da UFSCar, conforme demonstrado pelos balanços financeiro e contábil e pelos indicadores de desempenho.

Felizmente, os números não mostram tudo. Criamos, neste relatório, a seção “Destaques de 2015” para divulgar algumas ações de apoio que mostram a exitosa relação entre UFSCar e FAI. Exemplo disso é a parceria entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e a nossa equipe de engenharia na conquista de R\$ 19,7 milhões para a conclusão de 10 obras do CT-Infra e a parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão, Assessoria Jurídica e Gerência de Projetos disciplinando a relação FAI e UFSCar, entre tantas outras ações.

A menina dos olhos de 2015 para a FAI, no entanto, foi a SBPC São Carlos. Tivemos a oportunidade de participar do planejamento e execução deste evento científico que acontece há 67 anos e que é considerado o maior da América Latina. Os desafios foram enormes, os recursos escassos e havia uma greve de servidores técnico-administrativos da universidade em curso. Mesmo assim, o prazer de ter contribuído para sua conquista e realização em uma cidade do interior foi imensurável.

O êxito da SBPC São Carlos – elogiada por congressistas e público em geral – se tornou um orgulho para toda a equipe FAI, principalmente porque não deixamos de executar nossa rotina diária na gestão administrativa e financeira de mais de 560 projetos e no gerenciamento de R\$ 145 milhões! Pelo contrário, conseguimos uma integração formidável e saímos a campo para buscar informações, contatos e meios de cumprir com uma tarefa que não era pequena, compor toda a infraestrutura necessária para um evento daquele porte com as orientações da diretoria da SBPC. Aprendemos muito, desde a dimensão do espaço físico, passando por detalhes de uma praça de alimentação – aliás, um sucesso à parte – até a gestão de um evento de proporções superiores aos demais até então realizados pela UFSCar. Ficou a saudade de tudo e todos.

Aproveito a oportunidade para agradecer o empenho de todos os colaboradores e colaboradoras da FAI, dos coordenadores e coordenadoras de projetos pela confiança, compreensão e parceria. Tenham a certeza, hoje temos um Sistema Integrado de Gestão consistente, seguro e que garante ainda mais transparência aos nossos atos. E vamos seguir investindo em capacitação e aprimoramento.

Para finalizar, agradeço à Administração Superior da UFSCar, na figura do reitor Targino de Araújo Filho, presidente do Conselho Deliberativo da FAI, e aos demais membros deste Conselho pela atuação de extrema relevância nas discussões, propostas e aprovações das diversas matérias que contribuem para o fortalecimento da relação tão profícua entre FAI e UFSCar.

E que 2016 venha repleto de novos desafios.

Lourdes de Souza Moraes
Diretora Executiva da FAI-UFSCar

A Fundação

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1992. A FAI está credenciada junto aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, é auditada e fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União, Ministério Público Estadual e Receita Federal, além de outros órgãos.

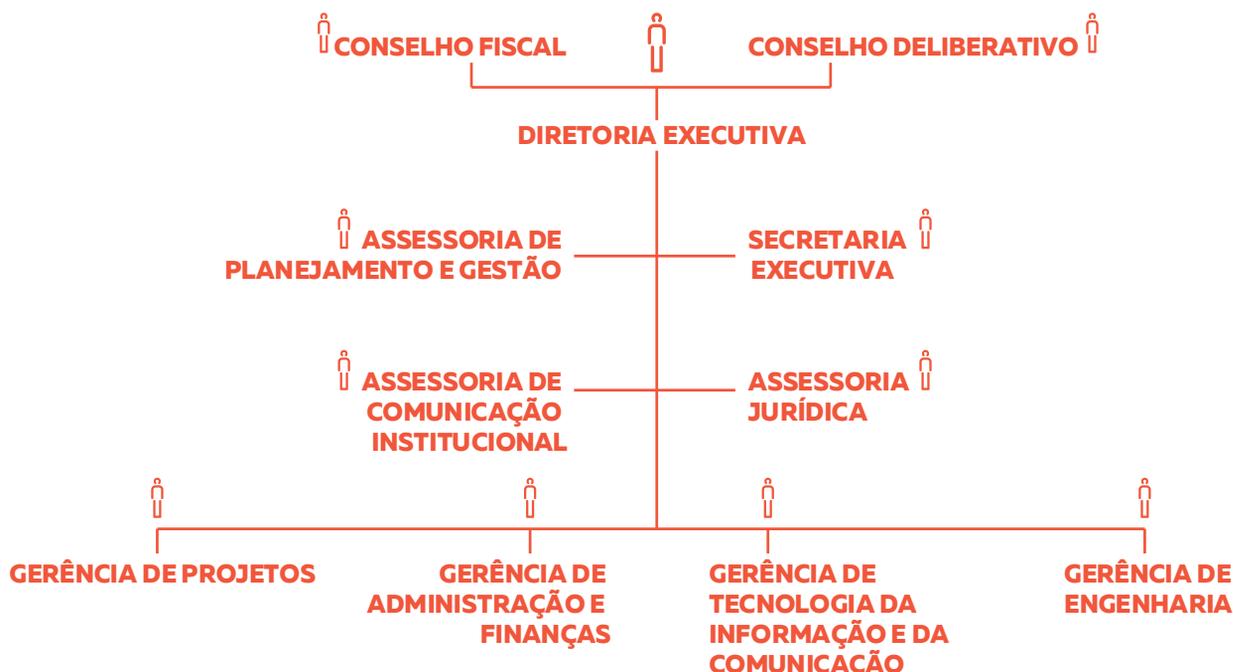
A administração superior da Fundação é composta pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal e pela diretoria executiva. A gestão é efetuada pela diretoria executiva, por meio das gerências e assessorias.

A missão da FAI é apoiar a comunidade da UFSCar na realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico, além de ações culturais, de preservação do meio ambiente e de apoio à sociedade.

A principal atividade da FAI é a gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação que realiza em parceria com a UFSCar junto a diversas instituições de ensino, órgãos de fomento, financiamento e governos – Prefeituras, Estados e União –, entidades e empresas públicas e privadas.

A FAI também disponibiliza suporte operacional para a realização de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos, culturais, artísticos e de aperfeiçoamento profissional.

Por meio de uma equipe técnica capacitada, fornece aos projetos conveniados consultoria e assessoria nas áreas jurídica, financeira, contábil, compras e importação, gestão de pessoas, comunicação institucional, planejamento e gestão, tecnologia da informação, engenharia e arquitetura.





Uma das atividades que fortalece o papel da FAI junto à sociedade é sua atuação cultural por meio do incentivo e viabilização de ações de diversos projetos da UFSCar que gerencia e capta recursos, com destaque para:

Orquestra Experimental da UFSCar

A Orquestra Experimental da UFSCar é uma das atividades culturais mais duradoura e conhecida da universidade. Criada em 1991 a partir da prática instrumental dos alunos do curso de Música, a orquestra se tornou um importante difusor da música erudita, em especial da música brasileira. Atualmente, 100 músicos amadores e profissionais integram o grupo. A gestão dos projetos de captação de recursos da Orquestra é feita pela FAI, que em 2015 lançou mais uma edição do Amigos da Orquestra, projeto que visa incentivar as contribuições financeiras de pessoas físicas e jurídicas por intermédio da Lei Rouanet. Saiba mais em www.orquestra.ufscar.br

EdUFSCar

A Editora da Universidade Federal de São Carlos é reconhe-

cida pela qualidade de seu catálogo, integrado por mais de 350 títulos, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Além de estar presente nos principais eventos acadêmicos e culturais do país, apresentando ao público seu catálogo, a Editora acumula relevantes prêmios recebidos, como o Prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), o Prêmio Nacional de Romance, patrocinado pelo governo do estado do Paraná, o Prêmio da UBE (União Brasileira de Escritores) e o mais importante prêmio nacional, o Jabuti, outorgado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) em várias ocasiões. Em sintonia com as demandas do mundo atual, a EdUFSCar fechou parceria com a SciELO Livros para publicar livros em suporte digital, como alternativa para ampliar a difusão do conhecimento produzido na Universidade. Os e-books estão disponíveis em <http://books.scielo.org/edufscar>.

Os resultados alcançados pela Editora são a expressão do trabalho coletivo e uma política editorial consistente formulada pelo Conselho Editorial. Entre a relação de publicações do ano de 2015 estão 13 livros, 11 apontamentos, 5 coleções e 3 reimpressões. Saiba mais, www.editora.ufscar.br

Contribuintes da Cultura

É um projeto colaborativo e sem fins lucrativos que se iniciou em 1999 com o objetivo de incentivar a contribuição de pessoas físicas e jurídicas nas ações e eventos culturais da cidade e região com o apoio da UFSCar. Além da programação contínua, o Contribuintes da Cultura é responsável pelo **Chorando Sem Parar** – evento anual que acontece desde 2004 e que já se consagrou como o maior festival de choro do País. Em 2015, a décima segunda edição do festival prestou homenagens ao compositor brasileiro Heitor Villa Lobos.

UFSCar

EM NÚMEROS 2015

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) nasceu em 1970 como a única Instituição Federal de Ensino Superior do interior do Estado de São Paulo e foi pioneira na América Latina ao criar o curso de graduação em Engenharia de Materiais. A partir de 1990, ela se expandiu para outros municípios paulistas, com a implantação dos campi Araras (1990), Sorocaba (2005) e Lagoa do Sino, em Buri (2014).

A relação entre a UFSCar e a FAI se diferencia de outras instituições por ser de caráter exclusivo, ou seja, a Fundação atua apenas no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar, que, por sua vez, possui apenas a FAI, como sua Fundação de Apoio.

4

campi - São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino

1



Fundação de Apoio - FAI-UFSCar

8

Centros Acadêmicos

48

departamentos acadêmicos

62

curso de graduação presenciais, com 12.498 estudantes

75

curso de pós-graduação stricto sensu, sendo 41 de mestrado acadêmico, 8 de mestrado profissional e 26 de doutorado

1.179

servidores docentes

922

servidores técnico-administrativos

Destiques 2015

SBPC São Carlos

A 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) – o maior evento científico da América Latina – aconteceu no campus São Carlos da UFSCar entre os dias 12 e 18 de julho de 2015 sob o tema “Luz, Ciência e Ação”. A abertura do evento teve a participação de dezenas de dirigentes da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação, mais de mil convidados, além das presenças de dois ministros de Estado, Aldo Rebelo, da Ciência, Tecnologia e Inovação, e Renato Janine Ribeiro, da Educação.

Foi um marco para a UFSCar e um dos principais destaques de 2015 para a FAI, cujo aprendizado na gestão de um evento com as dimensões da reunião anual da SBPC foi essencial para que a Fundação alcance o padrão profissional tão desejado.

O desafio para conquistar e organizar a SBPC São Carlos era enorme. Felizmente, o sucesso foi comprovadamente reconhecido por congressistas, estudantes e público em geral, como mostram os números ao lado e registros nos órgãos de imprensa. Por meio de seus colaboradores, a FAI participou e/ou coordenou as Comissões de Saúde, Comunicação, Inovação, Jovem, Cultural, além das Comissões de Alojamento, Infraestrutura, Monitoria e Alimentação.

Foram meses de preparação e mobilização da sociedade. As redes Estadual e Municipal de Educação, com seus 40 mil alunos, se envolveram, em especial na mostra de fotografia que teve a participação de 79 escolas que nos enviaram 600 fotografias. Por dia, 10 mil pessoas visitaram o evento.

No sábado, o Dia da Família na Ciência, a visita chegou a 20 mil pessoas.

Um evento com essas dimensões envolveu investimentos significativos. A UFSCar recebeu R\$ 2,34 milhões do Ministério da Educação para realizar a Reunião Anual da SBPC e, por intermédio da FAI, a universidade obteve diferentes apoios entre financeiro, de produtos e serviços, que somaram outros R\$ 900 mil. Graças a uma gestão de excelência implantada pela FAI, o resultado final não poderia ter sido melhor. Além do evento ter sido um sucesso de público, devolveu à universidade um aporte de R\$ 700 mil.

Dois exemplos ilustram essa afirmação. A produção de 10 mil exemplares do Guia SBPC, que continha dicas e orientações gastronômicas, de saúde, turísticas, de hospedagem e diversos outros serviços, aconteceu graças à parceria com empresários da cidade. Já com a Diretoria de Ensino a parceria disponibilizou 21 escolas estaduais como alojamento para 42 delegações de diversas partes do Brasil. Em contrapartida, a FAI•UFSCar doou 1.554 livros para essas escolas. O relatório detalhado sobre a SBPC está à disposição dos interessados na sede da FAI.

Diante desses relatos e dos números do evento, a decisão da FAI não poderia ser diferente: a experiência foi tão positiva que a Fundação já se prepara para oferecer o serviço de gestão de grandes eventos e congressos de uma forma cada vez mais eficiente e condizente com as necessidades do público acadêmico.

Números

10 mil

pessoas por dia visitaram o evento

74

mesas-redondas

30 mil

metros quadrados de edificações e instalações disponibilizadas

20 mil

visitantes somente no sábado -
Dia da Família na Ciência

52

minicursos

500

trabalhadores entre artistas,
músicos e staff

800

pessoas envolvidas na organização
em 13 Comissões

2902

pôsteres

80

horas de programação cultural

6.378

pessoas inscritas para apresentar
trabalhos

500

matérias publicadas em jornais,
portais, rádios e TVs

15 mil

atendimentos ao público em
atividades culturais

53

inscritos do exterior

800

postagens nas redes sociais,
alcance de 250 mil pessoas

79

escolas participantes da Mostra
Photographia na Escola com 600
fotografias

186

atividades

70

pessoas entrevistadas

30

profissionais de saúde mobilizados,
com 2 ambulâncias, 2 postos de
saúde móveis e 1 ambulatório

60

conferências

140

jornalistas externos credenciados

Rádio UFSCar 95,3fm

A Rádio UFSCar 95,3FM é uma concessão do Ministério das Comunicações à FAI-UFSCar que opera na cidade de São Carlos desde 2007. No ano passado, a emissora educativa da UFSCar implementou o projeto de melhoria de sua gestão e de sua programação, buscando ampliar os índices de audiência. O trabalho iniciou com a implantação do comitê gestor, integrado pela FAI e pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que fez um levantamento de todo o patrimônio, manutenção de equipamentos e mobiliários. Foi criado um novo quadro de pessoal com adequação de salários e jornada de trabalho e reorganizada a programação da emissora.

Com a criação do Conselho Editorial, formado por jornalistas, professores, técnicos da universidade e pela FAI, o trabalho na emissora tem sido acompanhado de perto pela UFSCar, responsável também pela seleção dos programas feitos em parceria com a comunidade por meio de chamadas públicas.

Em 2015, foram mais de 120 horas de transmissão jornalística, mais de 800 entrevistas ao vivo, gravadas in loco e também realizadas na sede da emissora. Em agosto, quando completou 8 anos de sua primeira transmissão, a Rádio UFSCar lançou uma nova logomarca, com uma nova identidade visual e um novo site, além de colocar no ar 39 programas, com uma temporada de 17 semanas.

A FAI-UFSCar investiu, em 2015, R\$ 796 mil para manter a rádio 24 horas no ar, 7 dias da semana. Com esse recurso foi possível manter um quadro de funcionários enxuto, custear despesas de operação, manutenção, contratação de serviços de produção, gravação e edição, bem como ações de divulgação.

Saiba mais em www.radio.ufscar.br

#EscuteDiferente

**RÁDIO 95,3^{FM}
UFSCar**

CT-Infra

A atuação em conjunto da FAI, por meio das Gerências de Engenharia e Projetos, e da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar garantiram, em 2015, a conquista de R\$ 19,7 milhões junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para a conclusão de 10 obras, por meio do CT-Infra, criado para viabilizar a modernização e ampliação da infraestrutura de serviços de apoio à pesquisa.

A Finep fez uma avaliação técnica e a UFSCar mostrou capacidade de apresentar bons projetos e de gerenciá-los. Com esse recurso, a universidade poderá concluir as obras que haviam sido inviabilizadas devido à defasagem no valor do metro quadrado praticado pela própria Finep.

As obras serão executadas a partir de 2016 e contemplam laboratórios de nanotecnologia, biotecnologia e multiusos, além de núcleos e centros de apoio à pesquisa nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba.

Ao todo, 91 propostas foram enviadas à Finep, órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), mas apenas 31 foram aprovadas. A UFSCar, além de ter 100% de aprovação nas propostas que enviou, foi a instituição que ficou com a maior fatia dos R\$ 100 milhões destinados no edital.

Gerência de Projetos

A Gerência de Projetos, implantada em 2014, integrou e modernizou serviços de antigos setores da Fundação para atender às novas exigências no processo de gerenciamento de projetos, além de incorporar novas atividades, como o apoio a projetos culturais e a prospecção e divulgação de oportunidades de financiamento para pesquisas. A criação de novos cargos e a capacitação de pessoal visaram proporcionar a melhoria na qualidade do atendimento, considerando as características e especificidades de cada projeto, além de valorizar ainda mais o papel indissociável que a universidade exerce entre suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Essa Gerência atua em conjunto com a Agência de Inovação e no apoio direto à UFSCar em todas as áreas do conhecimento e na interface junto às agências de fomento, pesquisa, financiadores e empresas públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras. Ela é responsável por assessorar a comunidade acadêmica na elaboração, planejamento, encaminhamento e execução de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I); Consultorias e Assessorias; Prestação de Serviços; Cursos de Atualização, Aperfeiçoamento e Especialização; Eventos; Publicações; Infraestrutura e Atividades Culturais e Artísticas.

A implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento (ERP) viabilizou uma nova classificação dos projetos, que passaram a ser gerenciados de acordo com o seu grau de complexidade - Alta, Média e Baixa - atendendo, por outro lado, ao conjunto de

novas leis – entre elas o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação – que regem a relação das fundações com as universidades e a gestão de projetos.

Essa reclassificação, vale destacar, ocorre de acordo com dezenas de variáveis, que vão desde o tipo de projeto, se utilizam ou não recursos públicos, se necessitam de engenharia, se são submetidos a normas e manuais técnicos ou se demandam autorização para remanejamento e uso de rendimento financeiro. Em projetos de Alta e Média complexidade há a exigência de abertura de conta bancária exclusiva, prestações de contas detalhadas e autorização prévia do financiador para qualquer tipo de alteração no plano de aplicação financeira do projeto.

Diante desse novo cenário, a Gerência de Projetos se modernizou e passou a atuar em três áreas:

Novas Oportunidades, atua na prospecção de oportunidades e linhas de financiamento para projetos de pesquisa e na sua disseminação junto à comunidade acadêmica. Em 2015, se destacam as seguintes oportunidades:

- Chamadas Públicas da FAPESP com: a Fundação Grupo Boticário, a Microsoft Research, a Glaxo SmithKline Brasil (GSK), a Intel, a Braskem, a Biozeus, a AstraZeneca, a AgroBio Brasil, dentre outras;
- Editais de seleção de projetos para empresas: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Natura, CPFL, Fibria, AES Eletropaulo, Eletrobras e Furnas;
- Editais de Premiação: Nestle, Novartis, Odebrecht, Petrobras, Fundação Banco do Brasil, Grand Challenges Brasil (Fundação Bill & Melinda Gates);
- Atendimento de demandas tecnológicas, juntamente com a Agência de Inovação da UFSCar, para empresas dos setores: automotivo, química fina, farmoquímica, alimentação, cosméticos, dentre outras.

Gestão de Projetos, responsável pela análise das informações e acompanhamento do andamento de cada projeto, oferece suporte às solicitações de aquisição, contratação, pagamentos e rendimentos financeiros e assessora na elaboração de relatórios de prestação de contas, além de monitorar correspondências e diligências em sistemas como o ProExWeb, Salic Web, Siconv, Petrobras entre outros.

Gestão de Instrumentos Jurídicos, propõe termos contratuais dos projetos, acompanha a tramitação dos documentos nas esferas internas e externas e dá suporte à assessoria jurídica na elaboração de pareceres e outros termos.

87

contratos/acordos de cooperação

66

contratos de prestação de serviço

27

contratos de patrocínio

13

contratos com a UFSCar

193 no total

Projetos
2015

Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar

O Programa de Melhoramento Genético de Cana-de-Açúcar da UFSCar (PMGCA), instalado no campus de Araras, é um dos principais projetos sob a gestão administrativa e financeira da FAI.

Em 2015, ele teve um destaque especial ao lançar quatro novas variedades genéticas de cana-de-açúcar. O evento de lançamento, que ocorreu em novembro em Ribeirão Preto, reuniu as dez universidades federais que compõem a Ridesa (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético) para o lançamento de 16 novas variedades.

As variedades RB, sigla das cultivares da Rede, representam atualmente 68% da área cultivada com cana no Brasil. O País é líder mundial na produção de cana-de-açúcar e seus derivados – açúcar e etanol –, e tem obtido aumentos significativos na produção por hectare por meio de plantas melhoradas geneticamente. Com a tecnologia, as plantas ganham novas características para se adequarem a diferentes tipos de clima e solo, ao plantio e colheita mecanizados, dentre outros fatores. A inovação tecnológica tem na Ridesa e nas variedades RB um modelo de sucesso. Depois de vários desafios superados ao longo de seus 25 anos de história, a Rede se consolida como importante instrumento de parceria entre a academia e o setor privado.

O encontro da Ridesa também marcou as comemorações dos 25 anos da Rede e dos 45 anos das variedades RB. Nesse contexto, foi resgatada a história do Programa Nacional do Álcool, o Proálcool, criado em 1975 como alternativa à crise do petróleo de 1973. De lá para cá, foram muitos os avanços tecnológicos associados à criação da Ridesa, em 1991, quando as variedades RB respondiam por apenas 9% da área de cultivo de cana no País. Além disso, enquanto em 1970 eram produzidas 50 toneladas de cana por hectare, em 2015 a produção média foi de 70,5 toneladas por hectare, sendo que a produção total passou de 57 milhões para 635 milhões de toneladas no período.

As quatro variedades lançadas pela UFSCar

- RB 975952 é uma planta precoce, cuja colheita ocorre no início da safra;
- RB 985476 tem muita produtividade para o meio da safra;
- RB 975201 também é uma planta tardia, mas para ambientes férteis.
- RB 975242 foi desenvolvida para ambientes restritivos, com baixa fertilidade do solo, e é considerada tardia, ou seja, a colheita é propícia para o final da safra;

Programa Futuro Cientista

O Programa Futuro Cientista do campus Sorocaba, sob gestão administrativa e financeira da FAI, foi uma das iniciativas selecionadas no Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2015 e recebeu o selo de Tecnologia Social, como projeto com efetivas soluções para a transformação da sociedade. Seu objetivo é descobrir futuros talentos para a ciência entre os jovens dos Ensinos Fundamental e Médio de escolas públicas.

O Programa promoveu a instalação de Clubes de Ciências nas escolas e criou uma rede de cientistas que são estimulados a desenvolverem atividades multidisciplinares ligadas às ciências. Entre as atividades do programa está a realização da Escola Preparatória para Futuros Cientistas, um evento anual que em 2015 reuniu 250 estudantes no campus de Sorocaba. Além disso, foram realizados projetos em diversas cidades como Pilar do Sul, Anhembi, Iperó, Cesário Lange, São Roque, Capão Bonito e São Miguel Arcanjo.



Centro de Excelência em Pesquisa de Química Sustentável

O ano de 2015 ficará marcado pela conquista do Centro de Excelência para Pesquisa em Química Sustentável (CERSusChem) da UFSCar, cujo o objetivo é o de desenvolver processos mais sustentáveis, em especial na produção de novos medicamentos. O anúncio oficial ocorreu em novembro na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O financiamento do projeto, selecionado por chamada pública, será da Fapesp e da indústria farmacêutica GlaxoSmithKline (GSK) com contrapartida da UFSCar, sob gestão administrativa e financeira da FAI.

O CERSusChem é uma iniciativa de docentes do Departamento de Química (DQ) da UFSCar que conta com 18 pesquisadores da própria UFSCar, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A principal missão deste Centro será o de aplicar os conceitos da Química Verde no desenvolvimento de novos processos e na produção, principalmente, de medicamentos com o intuito de minimizar os impactos da contaminação do meio-ambiente por meio de produtos químicos. Serão colocadas em prática atividades de pesquisa, difusão de conhecimento e inovação tecnológica.

Competição Internacional de Biologia Sintética

A FAI viabilizou o patrocínio junto à empresa Libbs – umas das maiores empresas farmacêuticas do Brasil – para que os estudantes da UFSCar viajassem aos Estados Unidos e concorressem ao prêmio do International Genetically Engineered Machine (iGEM), organizado pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). O resultado não poderia ter sido melhor: eles receberam medalha de ouro na maior competição de biologia sintética do mundo.

O grupo de pesquisadores apresentou o projeto de um repelente inovador contra mosquitos. O produto será atóxico, de baixo custo e terá eficácia similar aos produtos utilizados atualmente. Desenvolvido em formato de creme, quando o produto entra em contato com o suor do corpo humano ativa as bactérias que produzem o limoneno – substância que repele mosquitos causadores de doenças como a dengue, a malária, entre outras.



Gestão **FAI**

Novo prédio

A construção do prédio administrativo 2 da FAI, localizado na Área Norte do Campus São Carlos, foi iniciada em 2015. Embora o Conselho Deliberativo tenha aprovado em 2010, foi em 2014 que a Fundação viabilizou os recursos para iniciar a obra.

O novo edifício abrigará programas de fomento da universidade, como a Agência de Inovação e o Escritório de Apoio à Pesquisa (PAPq/ProPq), e a Gerência de Engenharia, que inclui a equipe própria e terceirizada, responsável pelo atendimento à UFSCar nos projetos CT-Infra, fomentados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

São 378 metros quadrados distribuídos entre novos escritórios, áreas de exposição,

salas para reuniões, sanitários e cozinha que atenderão às novas demandas e a expansão dos serviços.

A FAI investiu R\$ 1,1 milhão do Fundo Patrimonial para a execução dessa obra. Os serviços de instalação elétrica, de telefonia e de dados, por exemplo, foram executados pela Gerência de Engenharia e não por uma empresa especializada, o que proporcionou uma economia de R\$ 120 mil, ou 46% inferior à proposta de menor valor.

Com o funcionamento do novo prédio, o espaço da FAI sede será adequado para atender melhor os colaboradores, coordenadores de projetos e toda a comunidade acadêmica.

Pontos de Apoio

A FAI intensificou a presença nos demais campi da UFSCar – Araras, Sorocaba e Buri – seja com visitas frequentes das equipes, seja pela instalação ou ampliação de Pontos de Apoio. Desde novembro, o Ponto de Apoio de Sorocaba atende a comunidade acadêmica por meio dos serviços da FAI, da Agência de Inovação e da FAPESP. Uma colaboradora da FAI recebeu treinamento e adquiriu conhecimento para atuar em todas as áreas da Fundação, inclusive nos assuntos relacionados à FAPESP.

Em Araras, o Ponto de Apoio, que já existia desde 2014 com a presença de uma funcionária, ganhou um espaço novo cedido pelo CCA, que foi reformado

para melhor atender a comunidade acadêmica.

A UFSCar recebeu, em 2011, a doação da Fazenda Lagoa do Sino, que tem 265,8 alqueires e hoje abriga o quarto campus da universidade. Um projeto de extensão junto à FAI-UFSCar foi elaborado para manter a alta produtividade de grãos da fazenda, que desenvolve as seguintes atividades: definição de culturas, escolha e aquisição de sementes e demais insumos, manutenção de equipamentos e a recuperação do solo a partir de análises químicas. A produção, processada e armazenada na própria fazenda, teve culturas de milho, soja e trigo.

A photograph of a white signpost in a courtyard. The signpost has the text 'FAI' and 'UFSCar' in a sans-serif font, with a colorful geometric logo to the right of 'FAI'. The courtyard is paved with bricks and has a tree and a building in the background.

FAI
UFSCar

Gestão de Pessoas

O início da implantação do Plano de Carreira e Remuneração em 2014 mostrou o empenho da FAI na valorização do pessoal interno. Em 2015, seguimos fortalecendo a capacitação de nossos colaboradores com o 3º Integra FAI, evento que promoveu a integração entre os colaboradores, oferece palestras e cursos para melhorar a qualidade de vida e de trabalho. Em parceria com os colaboradores, viabilizamos o curso de inglês.

Provisionamento

A contratação de colaboradores em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) implica, além de custos mensais com salários, benefícios e encargos sociais, no provisionamento financeiro para os pagamentos de encargos trabalhistas, como férias, 13º salário e custos de rescisão contratual.

Nesse sentido, um grande avanço da FAI foi o de ter encerrado 2015 com 85% do provisionamento necessário. Do total de R\$ 5,97 milhões, a Fundação provisionou R\$ 5,16 milhões, o que garante mais segurança gerencial dos projetos que têm contratos em regime CLT.

Transparência na Gestão

As ações da Fundação que visam tornar cada vez mais transparentes os dados e informações de interesse da sociedade ganharam reforço em 2015.

Esses dados, embora sempre à disposição dos órgãos fiscalizadores e da sociedade, foram sistematizados de forma espontânea pela FAI – que é uma entidade de direito privado – por meio do Portal da Transparência, que reúne informações de interesse social, conforme a Lei 8.958/94, regulamentada pelo decreto 7.423/10.

Além da criação do Portal da Transparência, 2015 registrou duas importantes vitórias na Justiça para a Fundação.

Chegou ao fim, em setembro de 2015, o processo judicial movido por meio de ação popular contra a Fundação e a Prefeitura de São Carlos por contratos realizados em 2001. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou improcedente a ação em decisão de última instância.

Com o trânsito em julgado dessa demanda na Justiça, prevalece o teor do acórdão do Tribunal Regional Federal, que considerou regular a contratação da FAI pelo município de São Carlos no ano de 2001. A dispensa de licitação estava autorizada pelo artigo 24, inciso VIII, da Lei nº 8.666/93 – a Lei das Licitações. A contratação foi “legal, legítima e absolutamente lícita e louvável”, destacou o acórdão do Tribunal.

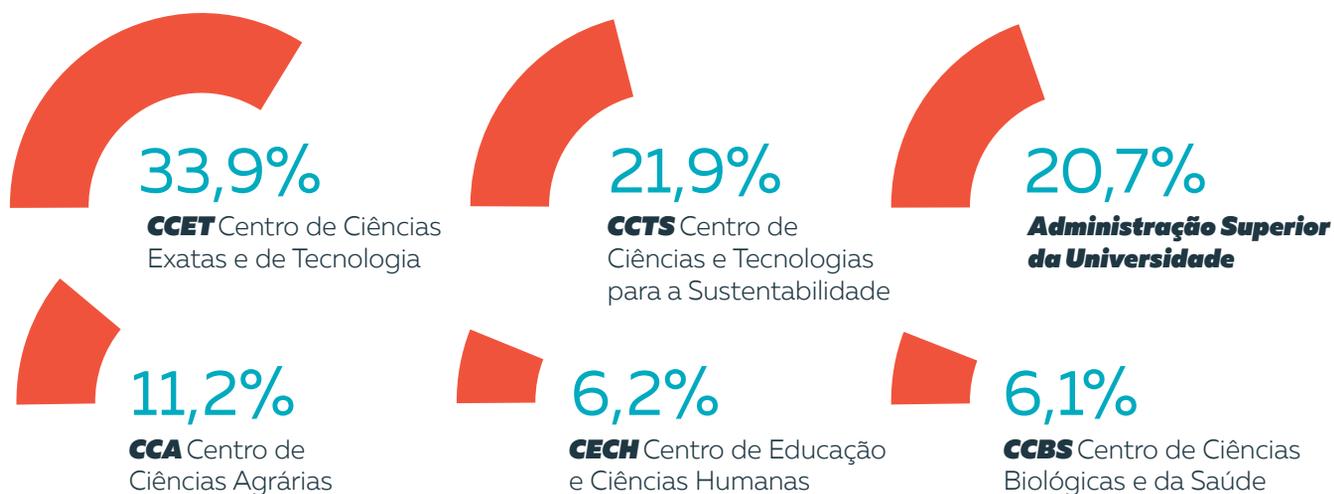
O TRF ressaltou ainda que a contratação foi benéfica para UFSCar, que “por sua vez subvencionou pelos contratos legalmente firmados com a Prefeitura Municipal de São Carlos, bolsas para alunos de graduação, pós e especialização, colocando à disposição da Municipalidade seu corpo docente de alta especialização e reconhecida competência”. O término desse processo colocou um ponto final nos ataques feitos à FAI durante mais de dez anos.

Ainda em 2015, o Ministério Público Federal (MPF) abriu cinco inquéritos civis para investigar os procedimentos da FAI quanto à terceirização de mão de obra, cursos de especialização, cursos pré-vestibular e o cumprimento do acórdão 2731/08. Depois de analisar os documentos enviados pela Fundação e de promover diligências, o MPF decidiu pelo arquivamento do inquérito sobre a terceirização de mão de obra e registrou que “após toda a investigação produzida nos autos, conclui-se que a FAI-UFSCAR atua em estrito cumprimento da Lei”.

A FAI•UFSCar compartilha dos desígnios de transparência, eficiência e legalidade na gestão de recursos públicos e privados e reafirma que seu compromisso é o de contribuir de forma inequívoca com o desenvolvimento institucional da universidade e, por consequência, com o desenvolvimento do País.

Principais Indicadores **2015**

Projetos Captados por Centros Acadêmicos



65 Baixa Complexidade

47 Média Complexidade

4 Alta Complexidade

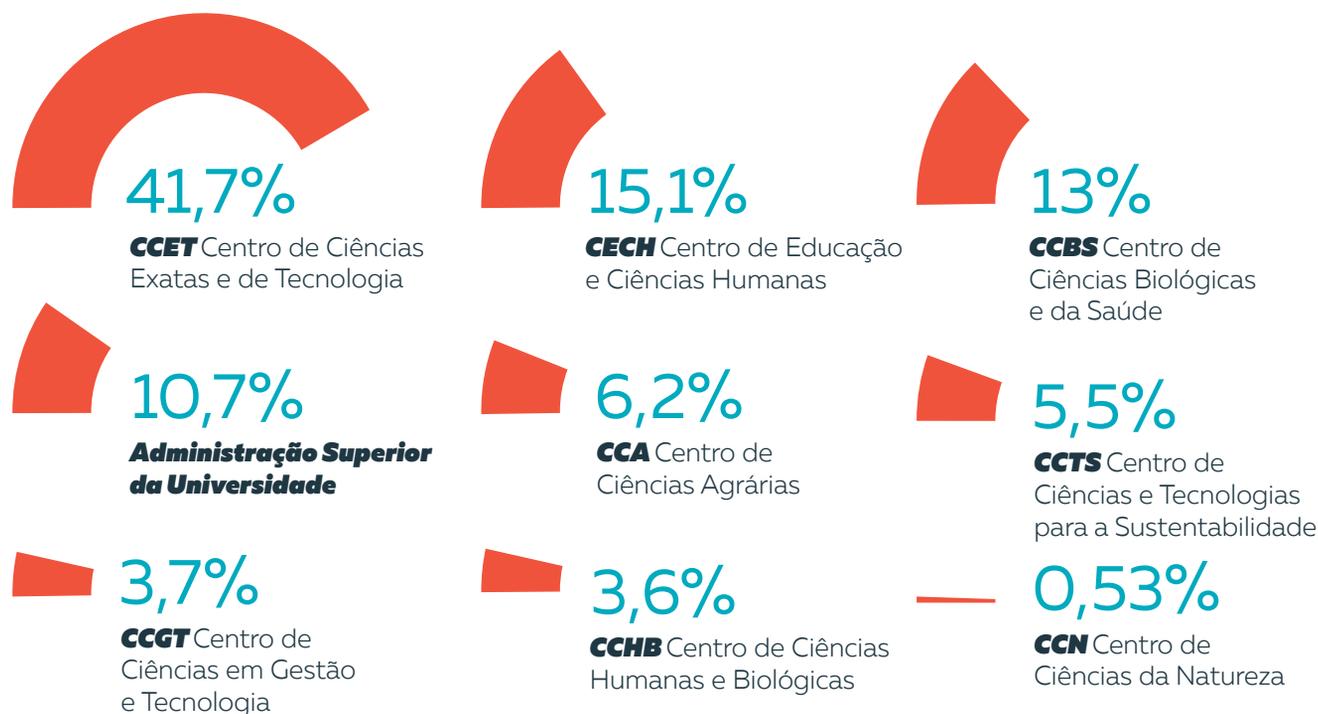
116 no total

Recursos Captados por Centros Acadêmicos



Recursos Captados em 2015 R\$ 65.355.895,19

Projetos Gerenciados por Centros Acadêmicos



188 Baixa Complexidade **327** Média Complexidade **48** Alta Complexidade **563 no total**

Recursos Gerenciados em 2015 R\$ 145.855.208,46

Processos de Compra

7 mil Fornecedores Cadastrados

11,5 mil Itens de produtos e serviços

9,1 mil Ordem de Compras Executadas

R\$ 18,9 milhões Em Contratações

Obras

R\$ 12,04 milhões Em Obras

R\$ 6,34 milhões concluídas e R\$ 5,70 milhões contratadas

10,1 mil m² De Área

5 mil m² de área construída/concluída e 5,1 mil m² de área construída/andamento

Recursos Humanos (dezembro/2015)

FAI/Sede	FAI/Programas Fomento	FAI/Projetos	Total
63 colaboradores	20 colaboradores	195 colaboradores	278
3 estagiários	3 estagiários	69 estagiários	75
-	-	315 bolsistas	315

Patrimônio

3.284 itens incorporados ao patrimônio da UFSCar

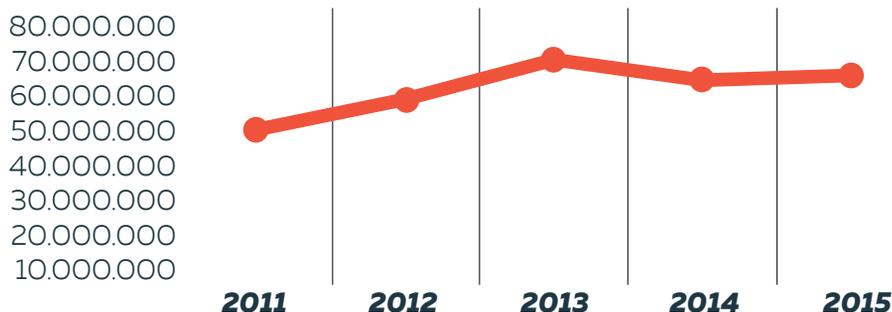
R\$ 3,09 milhões em doações

Desempenho Financeiro

O Relatório Financeiro de 2015 apresenta informações comparativas entre os cinco últimos exercícios quanto aos recursos captados e gerenciados, bem como os resultados líquidos auferidos.

Recursos Captados

O montante de recursos captados – valores financeiros que entram no exercício – em 2015 apresentou um crescimento de 2,06% em relação ao captado em 2014 (em Reais). Do total, 45% são provenientes de projetos de Média Complexidade; 36,2% de Baixa; e 18,8% de Alta.



Recursos Captados R\$

2011

49.735.549,77

2012

58.260.936,57

2013

69.730.095,94

2014

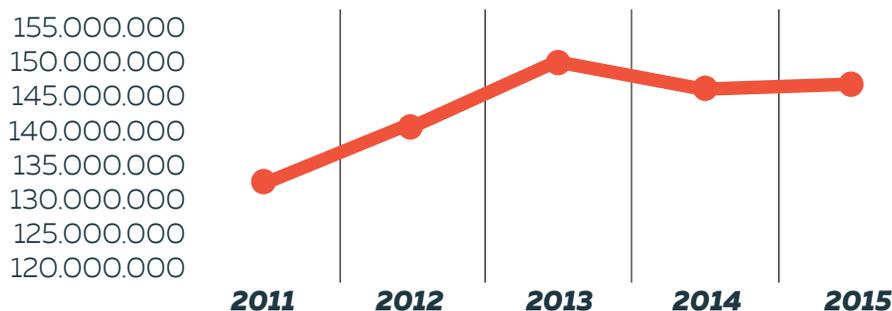
64.036.530,59

2015

65.355.895,19

Recursos Gerenciados

Os recursos gerenciados – valores financeiros que já estavam na FAI e que são somados aos captados no exercício – tiveram um crescimento de 1,17% na comparação com o ano anterior (em Reais).



Resultado Líquido

O resultado líquido de 2015 foi de R\$ 595.457,75. A análise desse número, em comparação com o resultado dos anos anteriores, deve levar em consideração pelo menos dois fatores. A UFSCar, ao longo dos últimos anos, implementou ações que resultaram na melhoria de sua gestão e na otimização de recursos e, a partir de 2010, uma série de mudanças legais permitiram à FAI alterar de forma significativa sua atuação final, ou seja, a Fundação deixou de focar o acúmulo de recursos – para posterior repasse à universidade – e passou a priorizar serviços de melhor qualidade e ações de apoio e fomento, além de investir na sua própria infraestrutura, seja ela de edificações, de sistemas operacionais ou de valorização de Pessoal.

Entre os novos investimentos que ganharam impulso a partir de 2014, estão a implantação do novo Sistema Integrado de Gestão (ERP); a estruturação e implantação de parte do Plano de Carreira e Remuneração; a contratação de novos colaboradores, em especial para atender os demais campi; e a reestruturação do arquivo.

Outro fator que resultou em impactos na movimentação financeira foi o aumento nos adiantamentos feitos pela FAI para manter a capacidade de execução de projetos. Em 2015, esses adiantamentos representaram cerca de R\$ 4 milhões, dos quais R\$ 1,2 milhão ficou pendente para devolução em 2016. Os adiantamentos estão previstos nos contratos que envolvem recursos públicos, uma vez que há vedação legal de gastos desses projetos antes da execução de suas atividades.

O resultado líquido demonstra o apoio financeiro da FAI à UFSCar. No entanto, é essencial ressaltar que, paralelo ao aporte em dinheiro, há ações de apoio direto e indireto que contribuem para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade, conforme já demonstrado nesse relatório.

Recursos Gerenciados R\$

2011

132.247.429,05

2012

139.331.754,92

2013

150.249.785,02

2014

144.161.645,29

2015

145.855.208,46

Resultado Líquido R\$

2011

1.748.487,97

2012

1.830.355,68

2013

1.999.887,29

2014

971.139,01

2015

595.457,75

Repasse – O resultado líquido financeiro obtido pela FAI é repassado à UFSCar, que os destina aos programas de interesse da UFSCar, entre eles: de caráter social – como a concessão de bolsas moradia e alimentação para estudantes – e aos programas de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Institucional, à Inovação e a Cultura e Comunicação. O valor dos repasses é definido conforme a disponibilização de recursos e após aprovação do Conselho Deliberativo da Fundação.

Receitas

Em 2015, a receita da FAI proveniente de custo operacional foi de R\$ 5.070.904,92 e das aplicações financeiras R\$ 2.847.379,15. Total de R\$ 7.769.295,72, já descontados os tributos (COFINS).

Despesas

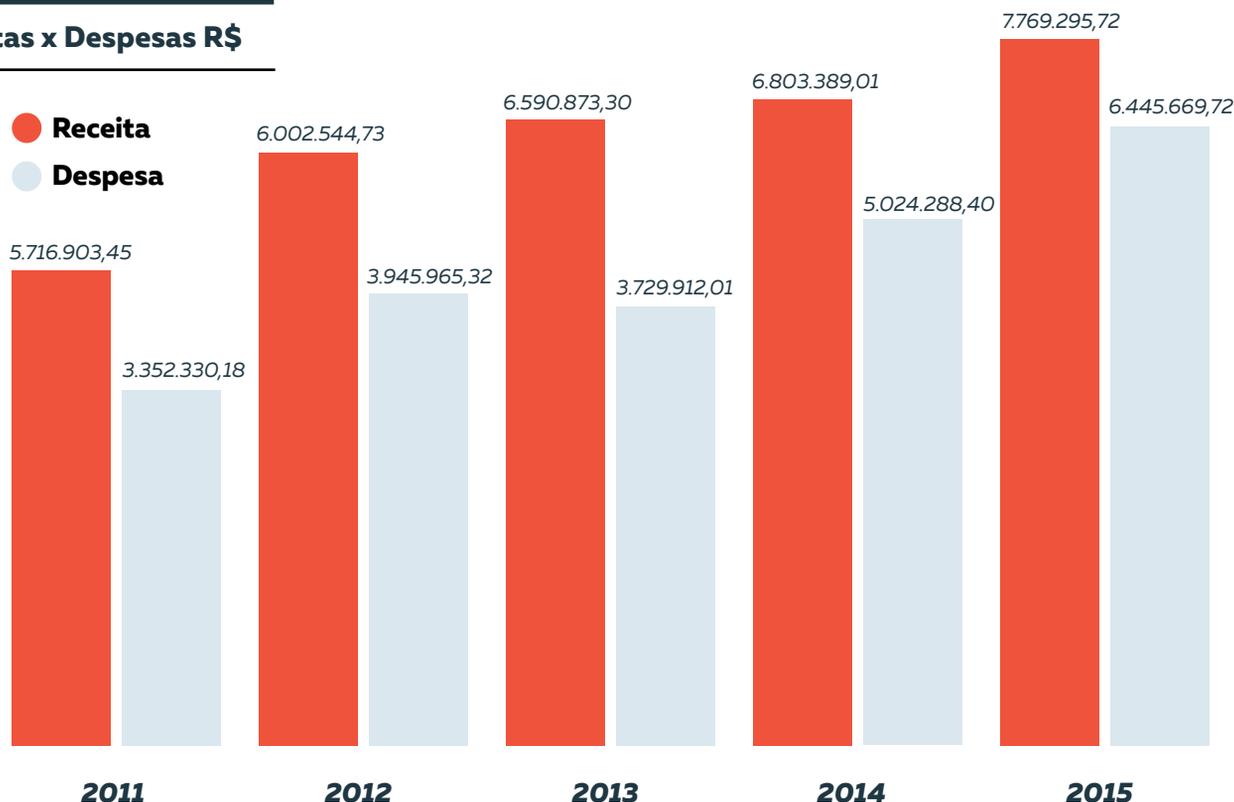
As despesas da FAI são compostas das seguintes rubricas:

Pessoal (Custo CLT + encargos + benefícios): representa 63% das receitas. Se a implantação do Plano de Carreira e Remuneração tivesse ocorrido de forma integral, as despesas com Pessoal alcançariam 67% - patamar instituído para empresas de prestação de serviços;

Diversas (Assessorias, materiais de consumo, manutenções e outros): representa 19,8% das receitas.

A leitura dos quadros e gráficos abaixo, que demonstram o resultado das receitas e despesas dos últimos cinco anos, permite observar que o percentual das despesas em relação às receitas se mantinha em 60%, na média. Em 2014 e 2015, no entanto, ocorreu um aumento nessa relação de 74% e 83%, respectivamente. O motivo, como já foi dito, está nos investimentos efetuados na infraestrutura própria da Fundação.

Receitas x Despesas R\$



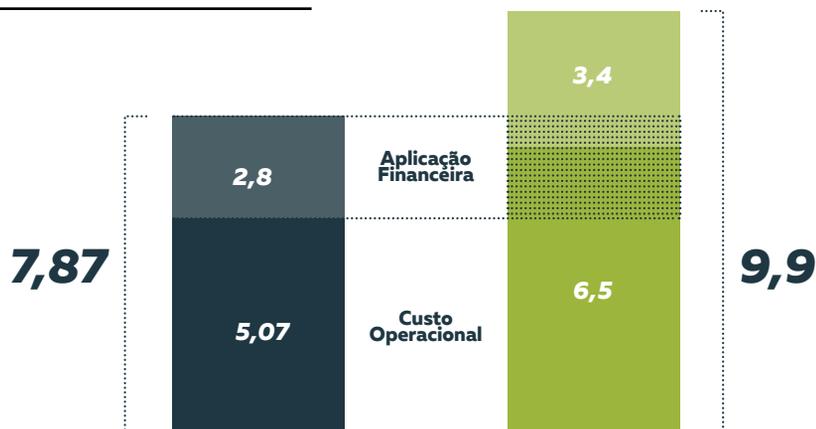
Aporte Econômico

Todos os anos, a FAI deixa de receber parte significativa dos recursos que gerencia por dois motivos: a cobrança de custo operacional varia em até 10%, de acordo com a especificidade de cada projeto; e as aplicações financeiras de recursos oriundos de órgãos de fomento governamentais, de cooperação institucional e com a Petrobras ficam exclusivamente na conta dos respectivos projetos.

Em 2015, se não existissem essas excepcionalidades a FAI contaria com mais R\$ 3,4 milhões na sua receita. Valor que pode ser considerado como um aporte econômico à UFSCar.

A receita da FAI oriunda do custo operacional no exercício em questão foi de R\$ 5.070.904,92, o que significou um percentual médio na cobrança do custo operacional de 7,76% por projeto. Se fossem aplicados os 10%, a receita teria saltado para R\$ 6.535.589,52, ou seja, R\$ 1,5 milhão a mais. Das aplicações financeiras que estamos obrigados a creditar 100% do rendimento exclusivamente na conta dos projetos deixamos de incorporar à FAI, R\$ 1,9 milhão (Petrobras, Finep, CCI, Fehidro).

Representação (em milhões de reais)



Considerações Finais

A análise dos balanços financeiros e das atividades que constam nesse Relatório de Atividades evidenciam o caráter atípico do ano de 2015.

Enquanto o aumento na captação de novos projetos ficou aquém do pretendido, justificado exclusivamente pelo cenário político-econômico desfavorável, ousamos ao promover novos investimentos com o fim único de ampliar nossas estruturas e capacitar nosso pessoal para atender as novas exigências de um mundo cada vez mais dinâmico.

Estamos cientes que ainda temos pontos de fragilidade, os quais receberão atenção especial em 2016, tais como: programas de fomento que exigem recursos adicionais sem, contudo, oferecer as devidas contrapartidas financeiras; passivos trabalhistas de projetos com saldo insuficiente para novas obrigações; projetos com dificuldades financeiras frente ao cenário econômico e às novas exigências legais; e pagamentos de bolsas sem a devida retenção de imposto de renda, entre outros.

Avançamos, por outro lado, ao implantar ações que visam a melhora do desempenho financeiro da Fundação, como a já citada busca por novas oportunidades, que em 2015 resultou na identificação de 12 novas oportunidades para 366 docentes da UFSCar; na atuação ativa da Gerência de Administração e Finanças que converteu em recebimento R\$ 595 mil de títulos em aberto; e na provisão de férias, 13º e demais custos em projetos gerenciados via CLT, visando diminuir riscos de passivo. Avançaremos, já em 2016, conforme apontam nossas melhores expectativas, na implantação da segunda etapa do Plano de Carreira e Remuneração e na execução de projetos fundamentais, entre eles citamos o Hospital Universitário pelo que representa para a sociedade são-carlense e região.

Temos, ainda para 2016 e anos posteriores, a missão de acompanhar as constantes atualizações no conjunto de leis e normas que disciplinam as relações das fundações de apoio e suas respectivas universidades. Entre essas novas legislações, está o recém sancionando Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. A FAI e a UFSCar, cabe salientar, trabalham na fase final de conclusão de uma legislação interna que regerá temas essencialmente acadêmicos, como os projetos de extensão, além de orientar de forma ainda mais ordenada a relação institucional entre elas.

Essas são as considerações que encerram o Relatório de Atividades de 2015 da FAI•UFSCar, cuja pretensão foi a de apresentar de forma clara e objetiva as finanças e atividades da Fundação com o intuito primordial de prestar contas aos Conselhos Fiscal e Deliberativo, à Administração Superior da universidade, à comunidade acadêmica e, sobretudo, à sociedade, além de reafirmar que a nossa atuação sempre foi alicerçada sob a égide da eficiência, ética e transparência.

E assim continuará.



FAI 
UFSCar